

O SER HUMANO POR DE TRÁS DAS TELAS: O ESTUDO SOBRE A VIDA DE VAN GOGH E SUA CONEXÃO COM A ARTE

Dafne Fadul Vilas Boas de Souza (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marco Antônio Rotta Teixeira (Orientador). E-mail: marteixeira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Psicologia /Desenvolvimento Social e da Personalidade.

Palavras-chave: Psicanálise; Melancolia; Van Gogh

RESUMO

A sociedade contemporânea, marcada por valores individualistas e consumistas, favorece o surgimento de neuroses narcísicas, como a melancolia, que se tornou uma reação psíquica recorrente ao mal-estar atual. Nesse contexto, Vincent Willem Van Gogh (1853-1890) destacou-se na história da arte por suas obras singulares, que expressavam subjetivamente seu olhar melancólico por meio das cores e estilos de pintura. Considerando a arte como meio de exteriorização psíquica, esta pesquisa, de caráter qualitativo e fundamentada no método clínico psicanalítico e na revisão de literatura, teve como objetivo analisar a relação entre as vivências de Van Gogh e sua produção artística. Para isso, foram utilizados textos de Freud, biografias do artista, comentadores e artigos científicos. Os resultados evidenciaram características melancólicas presentes em sua trajetória, como a busca pela aprovação familiar — interpretada como objeto perdido — além de experiências de autopunição, isolamento e idealização do objeto, que resultaram em frustração e abandono, em consonância com as definições de Freud. Também foi analisado o processo de sublimação, que possibilitou a Van Gogh redirecionar suas pulsões em forma de criação artística, ainda que atravessada por ambivalências e pelo risco de desfusão pulsional, associada a impulsos autodestrutivos. A pesquisa atendeu aos objetivos propostos, contribuindo para a compreensão da melancolia e da sublimação como fenômenos psíquicos relacionados à criação artística, além de fomentar discussões e indicar caminhos para futuras investigações.

INTRODUÇÃO

A arte acompanha a humanidade desde os primórdios, assumindo distintas funções, entre elas a de expressar estados psíquicos do sujeito (Azambuja; Guanaes Neto, 2009). Nesse sentido, as obras de Vicent Willem Van Gogh (1853-1890) revelam, além de uma estética singular, as marcas de sua organização psíquica, atravessada por vivências melancólicas e intensas experiências emocionais (Mckenna, 2011; Lenharo, 2014). Considerando a relevância de compreender a relação entre

produção artística e processos subjetivos, esta pesquisa tem como objetivo investigar e estudar a relação dos processos psíquicos expressos nas obras de arte de Vincent Willem Van Gogh, especialmente a partir dos conceitos psicanalíticos de melancolia e sublimação. A pesquisa, de viés qualitativo e fundamentado no método psicanalítico, apoiando-se em biografias de Van Gogh, em textos de Freud e artigos científicos, buscando contribuir para a compreensão da melancolia e da sublimação como possíveis saídas criativas diante do mal-estar contemporâneo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a pesquisa em questão é de caráter qualitativo, fundamentada no método clínico psicanalítico, associado à revisão de literatura. Para construir a análise, foram utilizadas obras de Sigmund Freud e comentadores, sendo as principais para o estudo “Luto e melancolia” (1985) e “Três ensaios sobre a teoria da sexualidade” (1905), além de biografias de Vincent Van Gogh, sendo a referência base “Van Gogh: A Vida” de Naifeh e Smith (2012) com o apoio de cartas escritas pelo próprio artista, que foram encontradas em meios eletrônicos, e artigos identificados em bases de dados científicas. O material coletado foi submetido à interpretação e análise à luz dos conceitos de melancolia e sublimação de acordo com teoria psicanalítica freudiana, articulando os processos psíquicos de Van Gogh com seu processo de produção artística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca da constituição psíquica de Van Gogh, a análise evidenciou características melancólicas ao longo de sua trajetória, expressas em vivências de perda, isolamento e autopunição. Os relatos dessas experiências, interpretados pela visão psicanalítica, foram ligados à falta de aprovação familiar, configurando-se como objeto perdido que gerou sentimentos recorrentes de frustração e abandono.

Além disso, observou-se a importância do processo de sublimação, levando o artista a transformar suas pulsões em criações artísticas, produções socialmente aceitas. Entretanto, tanto a melancolia quanto a sublimação se mostraram atravessadas por ambivalências, dado o conceito de desfusão pulsional, podendo favorecer também comportamentos autodestrutivos. Os resultados alcançados atendem aos objetivos da pesquisa, contribuindo para a compreensão da melancolia e da sublimação a partir de um caso real. Vale ressaltar que foi realizada uma análise póstuma, portanto conclusões definitivas ficam limitadas, mas fomenta futuras reflexões e discussões acerca do tema.

CONCLUSÕES

Após a análise sob uma perspectiva psicanalítica, foi possível compreender como os aspectos da melancolia e da sublimação atravessam a vida e a obra de Vincent Van Gogh. O estudo evidenciou que, além de uma forma de expressão subjetiva, a arte pode ser uma alternativa saudável para lidar com conflitos psíquicos. Dessa forma, a

pesquisa contribuiu para o aprofundamento da compreensão da melancolia e da sublimação, relacionando-os com as experiências criativas do artista. Embora seja uma análise póstuma e, portanto, hipotética, os resultados alcançados fomentam discussões importantes e indicam a necessidade de novos estudos sobre a articulação entre sofrimentos psíquicos, criação e possibilidades de elaboração subjetiva.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Fundação Araucária pela concessão da bolsa ao projeto. E também, agradecer ao meu orientador, Professor Marco Antônio Rotta Teixeira, pela oportunidade de realizar uma pesquisa tão importante.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, D. C. DE; GUANAES NETO, G. Representação, expressão, arte e psicanálise. **Ciência e Cultura**, v. 61, n. 2, p. 32-33, 2009.

CARONE, MARILENE; FREUD, SIGMUND. 1985: luto e melancolia. **Jornal de Psicanálise**, v. 49, n. 90, p. 207-224, 2016.

FREUD, SIGMUND. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago, vol. VII, 1996 (1905).

MCKENNA, TONY. **Vincent van Gogh**. Critique, v. 39, n. 2, p. 295-303, 2011.

NAIFEH, STEVEN; SMITH, GREGORY WHITE. **Van Gogh: A vida**. 1. ed. Companhia das letras, 2012.